

A difícil ruptura com os paradigmas evolucionistas: uma proposta de atividade para ensino médio a partir do clipe do The Evolution.

Pedro Henrique de Moraes Alvez

RESUMO: A crença no progresso da humanidade percorreu um longo caminho na história até que pudesse instaurar-se no senso comum. A proposta que segue é uma atividade preparada durante a realização do estágio obrigatório de ensino médio na escola pública Protásio Alves, com duas turmas de primeiro ano, no turno da manhã, no qual eu trabalhei História Medieval. Foi utilizado o vídeo clipe da música “Do The Evolution” da banda Pearl Jam, e trabalha-se no sentido de superar o senso comum a respeito do progresso científico, a que estão sujeitos os alunos do ensino básico, pois este é reproduzido quase diariamente pela mídia e nos círculos de convívio. A escola, tendo em vista a explosão de informação dos dias atuais, viu-se erodida como espaço de conhecimento, no entanto, nem todo o conhecimento que vem de fora da sala de aula é bem fundamentado, ainda mais levando em conta as novas formas de produzir informação da mídia, onde a qualidade não é tão importante quanto à quantidade, e o fetiche pelo inédito leva a uma produção pobre, principalmente dos meios jornalísticos. Esse estado de coisas aumenta a importância do professor como porta voz de informação de boa qualidade. O clipe, que pode ser facilmente encontrado na internet, é uma animação, e tanto ele quanto a letra ironizam a crença no progresso da humanidade pela ciência, e podem ser utilizados como forma de repensar esses conceitos bem como forma de aproximação entre os professores e os alunos através do gosto musical. A idéia para a atividade partiu das discussões realizadas entre professores e monitores da área de ensino de história no primeiro semestre de 2011.